

VER OU NÃO VER, EIS A REAÇÃO: QUEBRANDO BARREIRAS NO ENSINO DE QUÍMICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Sarah Brenda Ferreira dos Santos, Nilce Viana G Pompeu de Sousa Brasil, Nágila Maria Pontes Silva Ricardo, Nagila Maria Pontes Silva Ricardo

O ensino de Química tem sido socializado de modo cartesiano na maior parte das comunidades escolares e tal metodologia traz o efeito desejado para as formas de avaliações de conhecimento na atualidade. No entanto, quando os discentes são pessoas com deficiência visual, é necessária a criação de metodologias adequadas para que o aprendizado ocorra de modo efetivo. Diante da problemática explanada, o presente trabalho foi realizado com objetivo conceber a estudantes com deficiência visual a aquisição de conhecimentos químicos por meio da experimentação. A pesquisa foi realizada no Instituto Hélio Góes, uma escola da rede privada mantida pela Sociedade de Assistência aos Cegos — SAC (espaço escolar de ensino inclusivo). As aulas foram aplicadas ao 9º ano do Ensino Fundamental, utilizando o tema “A Química das Sensações” para contextualizar os conceitos de misturas e de seus métodos de separação. A metodologia se bifurca em dois caracteres (teórico e prático). Um dos pontos explorados no projeto se caracterizou pela união entre Universidade e escola. Deste modo, foi realizada uma visita em ambientes acadêmicos da Universidade Federal do Ceará, com tal vivência sendo aplicada aos conhecimentos teóricos expostos com experimentação. Os resultados mostram que a metodologia aplicada tornou o aprendizado de química mais eficaz, colaborando para o desenvolvimento de novas percepções na disciplina em questão e as aplicabilidades de tais conceitos em seu cotidiano.

Palavras-chave: Ensino de Química. Educação Inclusiva. Experimentação. Pessoas com Deficiência Visual.